

**Qualidade de mudas de morangueiro em diferentes substratos e recipientes.** Cadore, L.S.<sup>1</sup>; Bisognin, D.A.<sup>1</sup>; Tonetto, T.S.<sup>1</sup>; Spanevello, J.F.<sup>1</sup>; Librelotto, J.R.<sup>1</sup>; Mendes, F.B.<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. Autor responsável: [luanascadore@yahoo.com.br](mailto:luanascadore@yahoo.com.br)

O morango é uma fruta muito apreciada devido ao seu sabor e composição, pois é rico em compostos fenólicos e vitamina C. Logo, para que se obtenha uma produção de frutas satisfatória e precoce, alguns fatores são fundamentais, como por exemplo, a qualidade das mudas de morangueiro. Diante disso, o objetivo do estudo foi avaliar a qualidade de mudas de morangueiro aos 45 dias de cultivo em diferentes substratos e recipientes. Para tal, foram testadas cinco formulações de substratos: porongo + substrato comercial (S1 = 1:4); casca de arroz carbonizada+substrato comercial (S2 = 1:2); casca de arroz carbonizada + substrato comercial (S3 = 1:1); porongo + substrato comercial (S4 = 1:2); porongo + substrato comercial (S5 = 1:1). E dois recipientes, sendo eles: bandejas de polipropileno contendo 162 alvéolos (31 cm<sup>3</sup>) e tubetes de 50 cm<sup>3</sup>. Os estolões foram coletados de plantas matrizes de morangueiro e plantados nas combinações mencionadas anteriormente. As mudas foram mantidas em câmara úmida com umidade relativa do ar de, aproximadamente, 85%, fornecida por nebulização automatizada, oito vezes ao dia, durante 1 minuto, por 15 dias. Logo após esse período, as mudas foram encaminhadas para casa de sombra, onde permaneceram até os 45 dias de cultivo, quando se deu o final do experimento. As variáveis avaliadas foram massa seca de parte aérea (MSPA), massa seca radicular (MSR), massa seca total (MST), relação MSPA/MSR, relação altura/diâmetro da coroa (H/DC) e, índice de qualidade de Dickson (IQD). O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 5x2, com 26 repetições (cada planta uma repetição). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, sendo as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade de erro. Não houve interação significativa entre os fatores. Logo, as formulações S1 (1:4), S2 (1:2) e S3 (1:1) apresentaram as maiores médias de MSPA, MST e relação H/DC, diferindo estatisticamente das demais. Já os caracteres MSR, relação MSPA/MSR e IQD, não apresentaram diferença estatística entre as formulações utilizadas. As mudas obtidas tiveram apropriado equilíbrio entre a parte aérea e sistema radicular, o que irá possibilitar uma maior sobrevivência das plantas no campo, visando à produção de frutas. Ao analisar o fator recipiente, não foram observadas diferenças estatísticas nos caracteres avaliados neste estudo. Assim, as formulações porongo + substrato comercial (1:4), casca de arroz carbonizada + substrato comercial (1:2) e casca de arroz carbonizada + substrato comercial (1:1) fornecem condições favoráveis ao adequado crescimento das mudas de morango, independente do volume de recipientes.

Palavras-chave: *Fragaria x ananassa* Duch; estolões; desenvolvimento de plantas.

\*Trabalho apoiado pelo programa Capes e CNPq.